

Santa Casa da Misericórdia de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO



SEDE SOCIAL



CASA DE REPOUSO
(Barrô)



LAR CONDE DE SUCENA



CASA DA CRIANÇA



RLIS



• FICHA TÉCNICA •

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Redação e Administração:

Rua da Misericórdia, n.º 219 * 3750-130 Águeda

Periodicidade:

Bianual

Composição:

Gabinete de Comunicação e Imagem
da Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Tiragem:

900ex.

Depósito Legal N.º: 41991/90

Sede

Rua da Misericórdia, n.º 219
3750-130 ÁGUEDA

Tel. 234 690 351

Fax: 234 601 630

E-mail: secretaria.geral@scm-agueda.pt

Site: www.scm-agueda.pt



**Santa Casa da Misericórdia
de Águeda**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea b), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, nº 219, **dia 28 de março de 2018 (quarta-feira), pelas 20:00horas, com a seguinte**

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º.** Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2º.** Apreciar, discutir e votar o Relatório e as Contas de Gerência relativos ao exercício do ano de 2017, nos termos previstos no Artº 22.º do Compromisso;
- 3º.** Consentimento da Assembleia Geral, para, nos termos da al. h) do nº 1 do artº 21 do Compromisso, autorizar a Mesa Administrativa à contratação de financiamento junto de Instituição Bancária *(retificação da proposta 02/2017 de 15 de novembro de 2017, aprovada pela Assembleia Geral em 30 de novembro de 2017)*;
- 4º.** Autorização à Mesa Administrativa para, e quando entender oportuno, participar de forma simbólica no capital social de um banco da economia social.
- 5º.** Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição.

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa, Águeda, 6 de março de 2018.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Dr. Amorim Rosa de Figueiredo)

•SUMÁRIO •

Pág.3 Editorial

Pág.4 Casa da Criança

Pág.7 Lar Conde de Sucena

Pág.11 Outras Notícias e Eventos

Pág.13 Certificação pela Nova Norma da Qualidade

Pág.14 Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Pág.22 Rede Local de Intervenção Social

Pág.24 XXV Anos de Serviço

Pág.27 158º Aniversário da SCMA

Pág.28 Bolsa de Estudo

Pág.29 Plano de Atividades e Orçamento para 2018

• EDITORIAL •



Amorim Figueiredo

Presidente da Assembleia Geral da SCM de Águeda

O VOLUNTARIADO EM MISERICÓRDIA

21-2-2018

Voluntariado pode ser definido como modo de acção de amor de quem pode para quem necessita.

Terá tido, na mais remota antiguidade, a sua prática no *homo habilis* que terá vivido na crosta terrestre há cerca de dois milhões de anos e que, como era habilidoso e generoso, atendia os pedidos que lhe eram solicitados sem qualquer tipo de remuneração. Nesse tempo ainda nem sequer havia dinheiro, esse modo de pagamento tão necessário actualmente, mas ao mesmo tempo tão escravizante da vontade, na substituição do Deus amor do *homo habilis* pelo deus dinheiro, que tudo comanda e tudo subordina nos tempos que correm.

Este *homo* ao tornar-se de nómada em sedentário, na civilização agrária, deu início às sociedades que foi construindo modelando-as e, sendo ao mesmo tempo, por elas modelado.

Assim se foram sucedendo os milénios com os mais diversos tipos de sociedades, ora mais ora menos solidárias, dentro das opções dos seus membros. Com as religiões e particularmente com a religião cristã que tem no amor a sua maior manifestação de dádiva ao próximo, surgem os modos de misericórdia explanados nas chamadas obras de misericórdia. Estas são mais exemplificadas e passaram a ser melhor identificadas e regularmen-

te praticadas após a fundação da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia pela rainha D. Leonor em Lisboa em 1498, de onde nasceram as Santas Casas de Misericórdia, ainda hoje cerca de 400 e de que a nossa de Águeda, é uma delas, desde 12 de Novembro de 1859.

É nesta nossa Misericórdia de Águeda que, desde essa data se pratica o voluntariado por amor ao próximo gratuitamente, por todos os corpos sociais, sendo somente remunerados os quadros técnicos ou gerais de colaboradores que as necessidades obrigam, dentro de critérios subordinados às legislações em vigor.

Para fazer bem o bem, também se criou um corpo de voluntários em 2009 que se mantém em plena actividade e que por sua vez criou uma Liga dos Voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, que todos os anos fazem a sua formação por voluntários convidados e que voluntariamente ensinam a fazer bem o bem aos principiantes e em reciclagem para os “prontos”, já alvo de formações em anos anteriores. Aproveita-se para convidar todos os leitores destas reflexões para fortalecerem as nossas hostes. Por razões várias de trabalho ou outras, o número de voluntários não é fixo, mas todos se sentem felizes em dar felicidade com o amor aos nossos idosos ou aos nossos doentes conforme a acção do voluntariado seja perante os idosos do Lar Conde de Sucena em Águeda, ou Lar Madame Breda ou Unidade de Cuidados Continuados em Barrô, como 2º Pólo da mesma Santa Casa, criado em 2005.

Poderemos, com conhecimento próprio, manifestamente dizer:

- 1º o voluntário enriquece quem cuida
- 2º o voluntário é enriquecido por quem cuida
- 3º o dar e o receber, são duas premissas sempre presentes
- 4º o bom senso e a humildade são sempre bons atributos na vida
- 5º é sempre bom ser bom

Caro leitor, venha ter connosco que garantimos não só não se enganará, como reconhecerá que será uma grande mais-valia, dar-se ao próximo.

Construa a sua felicidade dando felicidade aos outros.

• Casa da Criança •

A Importância do BRINCAR

Segundo as Orientações Curriculares para o Pré- Escolar, o brincar está presente na abordagem das diferentes áreas de conteúdo e caracteriza a aprendizagem da criança. O brincar é uma etapa natural para a criança, que contribui para o seu desenvolvimento global.

Mesmo antes de começar a falar, a criança expressa os seus sentimentos ao atirar objectos ao chão, ao sorrir, ao rasgar um desenho, aos imitar gestos e movimentos, ao interagir com os pares, adultos e com o meio que a rodeia.

É esta curiosidade e interesse das crianças, por explorar e compreender, que darão progressivamente lugar à sua participação no desenvolvimento de projetos de aprendizagem das diferentes áreas de conteúdo.

Esta perspetiva de continuidade entre brincar e aprender articula-se com o reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo, que lhe garante o direito de ser escutada nas decisões relativas à sua aprendizagem e de participar no desenvolvimento do currículo. No contexto relacional e de interação social do jardim de infância, e partindo das experiências e saberes únicos da criança, considerada como capaz de construir a sua aprendizagem, cada uma aprende e contribui para a aprendizagem e progresso das outras.

A criatividade e a imaginação desenvolvem-se durante as brincadeiras, na descoberta dos objectos, na interacção dos pares, acontecimentos e vivências. O brincar contribui para o desenvolvimento emocional e social, pois a criança aprende através das próprias acções, a analisar situações, problemas e prevendo as suas consequências.

Assim, não há, uma oposição, mas uma complementaridade e continuidade, entre o brincar livre e as atividades estruturadas e dirigidas.

Vygotsky (1998) acentua o papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, pois, deste modo a criança revela o seu estado cognitivo, visual, auditivo, táctil e motor. Além de aprender e entrar numa relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolo.



Neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem a capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.

Neste sentido, Carvalho (1992 p. 28) afirma que: “[...] o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo”.

Em suma, Zanluchi (2005, p. 91) afirma que “A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia”. Portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar as suas atitudes e as suas emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.



**A Equipa Técnica
da Casa da Criança**

• Casa da Criança •

Atividades - CRECHE E PRÉ-ESCOLAR



• Casa da Criança •

Atividades - CATL E CAL



As crianças do CATL tiveram uma experiência culinária, onde fizeram e degustaram biscoitos alusivos à época natalícia.



O atelier "Mestre Chocolateiro" foi dinamizado pela nutricionista da Instituição (Lina Roque), onde as crianças dedicaram uma manhã a fazer bombons com recheio de caramelo salgado e Nutella, e ainda queques de laranja que tanto apreciam.



As crianças do CATL deslocaram-se ao Lar Conde Sucena para realizarem alguns jogos com os idosos, divertindo-se a jogar às cartas e ao jogo do Bingo.



Uma tarde cheia de experiências científicas, tendo sido a do "pega-monstro" a que mais despertou a atenção das crianças/jovens.



Passeio pela baixa da cidade, onde se encontra o maior Pai Natal do mundo, e onde as crianças/jovens andaram na pista de gelo, nos kartes, e aproveitaram para se deliciar com pipocas quentinhas.



Passeio à Vila Natal de Óbidos, onde as crianças/jovens assistiram a vários espetáculos com marionetas, malabarismos, magia e muita animação.



Visita ao Centro de Artes de Águeda, com o intuito de conhecer a exposição e atividade "Sub-Way Life".



Uma viagem de Comboio, com destino ao Cinema de Aveiro, para visualizar o filme "Coco".



Visita à Biblioteca Municipal Manuel Alegre, onde as crianças apreciaram a exposição de ilustração "Sapato".

• Lar Conde de Sucena •

Sendo, o envelhecimento um processo universal, que afeta todos os seres vivos e que se desenvolve gradualmente, verifica-se uma necessidade de adaptação do ser humano ao mesmo, e muitas vezes, uma necessidade de aceitação. Segundo vários autores, o ser humano passa por um processo de envelhecimento, quer ao nível biológico, social e psicológico. Desta forma, as capacidades dos indivíduos vão diminuindo, tornando-os cada vez mais sensíveis / vulneráveis ao meio ambiente, em que se encontram inseridos, tornando as suas limitações, como um obstáculo na sua vida.

Assim, com a diminuição progressiva das suas capacidades, principalmente ao nível físico, a pessoa idosa, tem tendência a alterar os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações de menor atividade, ou mesmo inatividade, acarretando várias consequências, tais como, a redução da capacidade de concentração, coordenação e reação, que são, muitas vezes, os principais meios para o aparecimento da auto-desvalorização, diminuição da autoestima, apatia, desmotivação, solidão, isolamento social e depressão.

Ao nível da Resposta Social de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, verifica-se que nem sempre é fácil para os clientes/utentes, saírem das suas casas, abandonando os laços afetivos e os seus bens pessoais e materiais.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário e sendo o domicílio um lugar privilegiado para o bem estar de cada cliente/utente, o grau de satisfação em relação ao seu ambiente residencial, aumenta, uma vez que estes estão fortemente ligados ao conteúdo da sua casa, lugar onde estão inseridos os seus bens pessoais com grande valor sentimental, levando-os a recordar acontecimentos, pessoas, épocas e locais, que fizeram parte dos seus percursos de vida, visando o sucesso das atividades a elaborar e contribuindo também para a preservação da identidade pessoal e social dos mesmos.

O envelhecimento



• Lar Conde de Sucena •

Neste sentido, é preocupação da Santa Casa da Misericórdia de Águeda criar e adotar um conjunto de estratégias, quer ao nível de instrumentos, quer ao nível de recursos humanos, para os seus cliente/utentes, de ambas respostas sociais, contribuindo para combater os aspetos acima mencionados, ao nível de diversas áreas de atuação, para que estes possam beneficiar uma vida saudável e, consequentemente, de melhor qualidade de vida.

Atividade socio-culturais previstas para 2018:

- *Atelier* Mãos à Obra (Segunda feira)
- Classe Movimento (Segunda e Sexta feira)
- *Atelier* de Estimulação Cognitiva e/ou Sensorial—Em grupo (Segunda e Sexta feira)
- Atividade Física Sénior (Terça e Quinta feira)
- Atividades Cognitivas e/ou Lúdico Recreativa (Terça feira)
- Estimulação Cognitiva—Em Grupo (Quarta feira)
- Animação Musical—Grupo de Cantares Sénior do LCS (Quarta feira)
- Atividade Físico Motora-Jogo de Bóccia (Quinta feira)
- Atividade Físico Motora e/ou Lúdico Recreativa (Sexta feira)

***A Equipa Multidisciplinar
do Lar Conde de Sucena***



• Lar Conde de Sucena •

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

Nos dias 16 e 18 de Outubro assinalou-se o Dia da Alimentação junto dos idosos do Lar Conde de Sucena.

No dia 16 efetuou-se um levantamento videográfico sobre os pratos favoritos dos clientes/utentes, das respostas sociais de ERPI e CD.

No dia 18 realizou-se um *workshop* “Triga Milha Doce com passas e nozes”, dinamizado pela nossa cozinheira D. Clara, em colaboração com a nutricionista da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Dr.^a Lina Roque, que aproveitou para falar aos nossos idosos dos vários tipos de pão, e a forma regrada de o consumir.

Posteriormente realizou-se um lanche convívio com a triga milha resultante do *workshop* realizado, que foi do agrado dos participantes.



XI Concurso de Papas de Abóboras



No âmbito da programação anual das atividades interinstitucionais, o Lar Conde de Sucena, participou no dia 19 de outubro, no XI Concurso de Papas de Abóbora, na ARCOR – Óis da Ribeira.

Este ano esta iniciativa esteve a cargo das instituições ARCOR, CSPBorralha, Jardim Social e Arco Íris.

Com esta atividade os idosos tiveram oportunidade de conviver com os idosos de outras instituições e degustaram as tão esperadas papas de abóbora, que foram a delícia de todos.

Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

No dia 15 de Novembro, Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), realizou-se no salão principal do Lar Conde Sucena uma sessão de esclarecimento sobre esta patologia. Abordou-se a sua definição, a forma de prevenção e tratamento da mesma no âmbito da Fisioterapia.

De seguida fez-se uma caminhada ao ar livre, pretendendo sensibilizar a população para a importância do exercício físico adaptado à condição de cada pessoa, nomeadamente nos indivíduos com DPOC.



• Lar Conde de Sucena •

Tarde de Animação Musical

Na tarde de sábado, 18 de novembro, a Tocata do Grupo Folclórico da Região do Vouga proporcionou aos nossos idosos do ERPI, familiares presentes e colaboradores, uma tarde de animação musical, onde os idosos relembaram músicas dos seus tempos e acompanharam com um pezinho de dança.

Foi um momento inesquecível, onde reinou a boa disposição, a alegria, o convívio e a animação.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece a colaboração.



Comemoração do Dia de Reis

Como tem vindo a ser hábito, as crianças do pré escolar, dos 3 aos 5 anos, da Casa da Criança, deslocaram-se ao Lar Conde de Sucena, na manhã do dia 5 de janeiro, para cantar e encantar os nossos idosos, com canções alusivas à época.

À tarde os Idosos também mostraram os seus dotes e foram cantar os reis à secretaria da instituição e à Casa da Criança. Este intercâmbio cultural ficou na memória dos nossos idosos através da partilha de canções temáticas.

Posteriormente os idosos estiveram a rever o filme da Festa de Natal, relembando e revivendo os momentos felizes da mesma.

Na tarde do dia 6 de janeiro, as comemorações prosseguiram e “As Velhas Guardas” do Cancioneiro de Águeda, que com a sua missão social, proporcionaram aos idosos, familiares e colaboradores presentes, uma tarde de danças e cantares tradicionais, que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece o contributo.

Ao lanche os idosos degustaram o tradicional bolo rei, fazendo a delícia dos mesmos.



No dia 08 de Fevereiro, os idosos das respostas sociais ERPI e CD participaram no III Concurso Carnavalesco Sénior, no âmbito das atividades interinstitucionais, promovido pelas instituições Centro Social de Agadão, Centro Social Arco Iris, Centro Social Belazaima do Chão, Centro Social e Paroquial de Recardães e o Mágico.

Esta iniciativa apelou à imaginação e criatividade dos mesmos, onde a temática escolhida foi “Os Hippies”.

À Santa Casa da Misericórdia de Águeda foi atribuído o Prémio “Melhor Organização”, proporcionando bons momentos.

Na tarde do dia 9, um grupo de idosos saiu à rua para ver o Desfile de Carnaval das Crianças, o que permitiu a interação com a comunidade local.

Na tarde do dia 12, realizou-se um desfile de carnaval com a participação de idosos e algumas colaboradoras, com atribuição de prémios simbólicos aos melhores trajes, seguido de bailarico ao som dos ritmos brasileiros, próprios desta época.

Idosos comemoram o Carnaval



• Lar Conde de Sucena •

Obras de remodelação e ampliação

Decorrem a bom ritmo as obras que possibilitarão melhorar as condições de alojamento e prestação de cuidados aos residentes desta estrutura.

Comparticipadas pelo Fundo Rainha D^a Leonor e Câmara Municipal de Águeda na componente remanescente, para além da ampliação que prevê a criação de oito novos quartos, através da construção de uma nova ala de serviços e alojamento, estão em remodelação quatro quartos e outras tantas instalações sanitárias de apoio e zonas comuns.

Aproveitando a inatividade, por razões de segurança, da ala norte/ponte que se situa sob a zona de construção, foram ainda remodeladas onze instalações sanitárias, acessos aos quartos e outras dependências cujas paredes se encontravam degradadas, bem como as respetivas caixilharias de madeira, e ainda pintura geral, colocando esta ala ao nível de “novas” instalações.

Espera-se que os residentes possam regressar aos seus quartos durante a terceira semana de março,

Aos residentes e seus familiares a Santa Casa da Misericórdia de Águeda pede desculpa por qualquer transtorno que possa ter causado estas mudanças, agradecendo toda a compreensão e palavras de incentivo que nos têm chegado.

Agradecemos ainda a todos os colaboradores, que têm sido inexceláveis no seu profissionalismo, carinho e humanismo que têm colocado em cada ato, o que em muito tem contribuído para minimizar os impactos que estas situações, inevitavelmente, criam.

Bem Haja a todos.



• Outras Notícias e Eventos •

Nova viatura ao serviço de Crianças e Idosos

Entrou a um de março ao serviço dos utilizadores, seniores e crianças, a nova viatura de transporte coletivo.

Sendo um equipamento indispensável para a melhoria da qualidade e eficiência deste serviço, para melhorar a eficiência de recursos humanos e a segurança de crianças e idosos transportados.

Esta viatura, que respeita as mais recentes normas Europeias de segurança rodoviária e de transporte de crianças, tem uma lotação de 31 lugares e características que a tornam extremamente funcional para os utilizadores a que se destina e para o ambiente urbano em que opera.

Fica assim colmatada uma falha que ao longo dos últimos anos tem condicionado o serviço de transporte, cada vez mais solicitado e cada vez mais necessário dado o crescente número de crianças a que damos resposta.



• Outras Notícias e Eventos •

A quadra Natalícia foi assinalada nos dois polos, Águeda e Barrô, envolvendo, na medida das possibilidades de cada Resposta, os mais de quatrocentos e cinquenta clientes/utentes, entre Crianças, Idosos e Doentes.

Iniciaram-se no dia 8 na Casa de Repouso Dr. António Breda e Léa Breda, em Barrô e culminaram no sábado, dia 16, no Lar Conde de Sucena, em Águeda, passando pela Casa da Criança, no dia 15.

Com o envolvimento de toda a comunidade, entre clientes/utentes, trabalhadores, elementos dos Órgãos Sociais e familiares, estas festas procuram reproduzir o espírito do Natal, assente nos valores Cristãos com base nos quais as Santas Casas desenvolvem a sua atividade, como a Festa da Família, da amizade e da paz entre os Homens.

Estes momentos contaram ainda com a participação de grupos externos que abrilhantaram as iniciativas, à semelhança de anos anteriores oriundos da comunidade Aguedense, participando na Festa de Barrô o Orfeão daquela localidade e o Grupo de Fados de Coimbra dos Antigos Estudantes de Coimbra, em que participa o Vice-Provedor da Santa Casa, grupo este que também atuou na Festa de Águeda.

O momento de maior impacto, como sempre acontece, foi o da festa da Casa da Criança, em que as mais de duzentas crianças que frequentam as Respostas nesta área, encheram o Cine-Teatro S. Pedro, com pais, avós e outros familiares e amigos.

No decurso destes momentos, foram entregues as bolsas de estudo Conde de Sucena e Dr. António Breda, nos polos de Águeda e Barrô, respetivamente.

Festas de Natal no Polo de Águeda

As festividades terminaram com o reconhecimento de cinco trabalhadoras da Instituição que completaram 25 anos de serviço, e que receberam, durante a ceia de Natal, o respetivo diploma e medalha de prata.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda agradece a todos quantos tornaram possível a realização destas iniciativas.



As crianças...



... e os pais

GRUPO CORAL DA SCMA



No dia 20 de Janeiro de 2018, na Igreja Paroquial de Fermentelos, decorreu Concerto de Reis promovido pelo grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda. Com a presença do Grupo Coral Ré-Canto, original de Fermentelos, as atuações dos grupos corais envolvidos convidaram a um mo-

Concerto de Reis

mento de pausa e inspiração, fundamentais no frenesim diário a que todos já nos habituámos.

A finalizar a atuações dos dois grupos corais, houve ainda um momento para uma interpretação conjunta da música "Ave Verum" de W.A.Mozart, numa harmonia capaz de envolver anónimos em plena comunhão.

Desejando que estes momentos culturais, de pausa e inspiração sejam uma constante ao longo deste novo ano, o grupo coral da Santa Casa da Misericórdia agradece a presença e a colaboração de todos os envolvidos, desejando que a melodia do novo ano seja entoada com o som da perseverança, da cumplicidade e da partilha, na certeza de uma esperança que renasce todos os dias no que de mais simples a vida tem.

Cantar dos Reis (angariação de fundos)

O Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda festejou a época natalícia com o "Cantar dos Reis", que possibilitou a angariação

de fundos para custear uma viagem aos Açores, onde participará na iniciativa "Entrecoros".



• Certificação pela Nova Norma da Qualidade •

A **Qualidade** é uma temática contemporânea, que apresenta alguma complexidade, tanto na sua prática como na sua compreensão, mas que se preocupa constantemente com a **satisfação** das **partes interessadas**. A Santa Casa da Misericórdia de Águeda, neste contexto, procura satisfazer como partes interessadas relevantes nomeadamente os seus idosos e as suas crianças/jovens, tentando aplicar constantemente o ciclo **PDCA** (*Plan-Do-Check-Act*), isto é: **Planear**, **Executar**, **Verificar**, e **Agir**, associando-o ao pensamento baseado em risco.



A Santa Casa da Misericórdia de Águeda, ao aceitar o desafio de ser certificada pela nova **Norma da Qualidade NP EN ISO 9001:2015**, pretende que o seu Sistema de Gestão da Qualidade seja uma ferramenta utilizada por todos os seus trabalhadores, por forma a contribuir para evitar eventuais “erros” na prestação do serviço, face à vontade do cliente/utente. A Qualidade deve ser interiorizada pelos trabalhadores como uma forma de estar na Instituição, que se inicia com o conhecimento das necessidades e expectativas dos seus idosos e crianças/jovens, e que passa pelo desenvolvimento de melhores respostas, replicando-se com a intenção de aperfeiçoar, quer os processos de “produção”, quer os índices de satisfação dos clientes/utentes.



certificado nº PT-2011/CEP.4008

Por forma a comprovar a continuidade/manutenção da sua certificação, a Instituição será sujeita a uma **Auditoria Externa de Acompanhamento** (1 dia com 2 auditores), prevista para maio 2018, por forma a verificar o cumprimento de todos os requisitos da nova Norma da Qualidade.

Importa referir que, para se entender a Qualidade no Terceiro Setor, há um fator muito característico da ação social que deve ser introduzido, e que o mesmo deve ser desenvolvido em estreita ligação com a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade onde está inserido: o **fator humano social**.

A relação de proximidade, que tem subjacente o contacto direto com o cliente/utente, deve complementar-se com a utilização de conceitos técnico-profissionais, instrumentos e infraestruturas inerentes à atividade. Assim, devemos compreender que, para além de todo um saber-fazer técnico, o **fator humanização** é indissociável no Terceiro Setor. A humanização das Instituições sociais e das suas respostas é, mais que um fator de diferenciação, uma necessidade que, por sua vez, ajuda a definir a **qualidade do serviço...**



Mónica Nunes

Engenheira da Qualidade

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



13 anos de Bem Servir...

Há 13 anos que a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda tem a missão de contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo e contínuo de recuperação e manutenção global dos seus utentes e residentes, prestando mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com humanidade e numa perspetiva de solidariedade social, de harmonia com o espírito tradicional constante do compromisso da Misericórdia.

Há 13 anos que esta Casa conta com potencial humano, baseado no amor e espírito de misericórdia, para contribuir para a promoção da saúde, do bem-estar e do conforto, promovendo a qualidade de vida de todos os seus utentes e residentes.

Para o processo de cuidados contribui uma vasta equipa de profissionais, que trabalha diariamente com afinco, dedicação e amor ao próximo.

Cada dia (re)começa com o carinho que é dado logo no momento do levantar. Uma equipa constituída por auxiliares de ação médica / ajudantes de lar e enfermeiros acompanha os utentes e residentes no tomar banho, vestir e outros cuidados de higiene pessoal que são tão importantes para quem os recebe e, por vezes, difíceis de realizar de forma autónoma. Os auxiliares de ação médica / ajudante de lar, dedicam a sua atenção à pessoa, ao longo de todo o dia, não só na satisfação das necessidades básicas, mas também através de gestos importantes para o bem-estar, muitas vezes um toque, um sorriso ou uma palavra de carinho. A permanente assistência da equipa de enfermagem assegura um devido acompanhamento, contribuindo para o seu bem-estar integral.

A presença diária de elementos da equipa médica faz com que os utentes e residentes se sintam mais seguros, no que diz respeito à sua saúde.

No processo de reabilitação ou manutenção, os utentes e residentes beneficiam de um programa específico de medicina física e reabilitação traçado pela fisiatra e executado pela equipa de fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e terapeuta da fala. Desta forma, pretende-se que quem beneficia deste programa, (re)adquira/ mantenha competências motoras, cognitivas e sociais.

Com o objetivo de tornar a rotina diária mais ativa, as animadoras culturais propõem e dinamizam atividades socio-culturais que visam ocupar o tempo de lazer e promover os relacionamentos interpessoais.

Ao nível do campo psicoemocional, atua a psicóloga na tarefa de avaliar e acompanhar com toda a delicadeza e atenção que cada um requer.

A alimentação é uma arma poderosa na promoção da saúde pelo que a nutricionista assume um papel preponderante na supervisão das ementas e na elaboração de planos alimentares. A equipa da cozinha confecciona as refeições com o rigor necessário, cumprindo as indicações.

De forma a contribuir ainda para a autoestima e identidade pessoal é prestado o devido tratamento de roupas, assegurado pela operadora de lavandaria.

Com o intuito de manter as instalações e espaços interiores e exteriores sempre limpos e cuidados, de forma a garantir o conforto, segurança e harmonia dos mesmos, os trabalhadores de serviços gerais e de manutenção grande mérito têm nesta área.

A Casa de Repouso rege-se por um bom atendimento personalizado ao utente, familiares e visitas, prestado por rececionistas, assistentes administrativas e outros, em que o sorriso é a marca de imagem.

No bom encaminhamento e acompanhamento social, muito nos apraz no papel desenvolvido pela técnica superior de serviço social.

O bom funcionamento dos serviços e dos recursos humanos da Casa passa por uma gestão eficiente, por parte da diretora de serviços/técnica.

Mas, sem a primazia, dedicação e espírito de voluntariado de todos os elementos da Mesa Administrativa da SCMA, que nos disponibilizam todos os recursos necessários para alcançar a Missão desta Casa, jamais seria possível uma prestação de cuidados e serviços de Qualidade e Excelência.

De forma a evidenciar essa Qualidade, assim como, o empenho de todos os colaboradores, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda passou por um processo de acreditação da Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda e um processo de certificação do Lar Madame Breda, tornando-se numa casa de renome.

Márcia Ferreira
Animadora Cultural

Ana Cristina Oliveira
Terapeuta Ocupacional

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •



Projeto “Talento Sénior” Concurso de Pintura “Pintar é Viver”



Talento Sénior “é o mais recente projeto da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda. Iniciou em dezembro de 2017 e terá a duração prevista de um ano. Tem como objetivo primordial, despertar o potencial criativo, promover a competitividade saudável e, consequentemente o envelhecimento ativo.

Em cada “sessão talento” pretende-se criar um desafio a ser explorado pelos participantes. Os temas escolhidos vão ao encontro das atividades do quotidiano da população-alvo, valorizando o seu saber-ser, saber-estar e o saber-fazer. Pressupõe-se abranger a população não institucionalizada e institucionalizada, com mais de 65 anos do concelho de Águeda. Espera-se contribuir para um envelhecimento ativo, de forma a melhorar a qualidade de vida, através dos relacionamentos interpessoais; combater o isolamento social; aumentar a interação social entre os participantes; fomentar as relações sociais entre instituições; desenvolver a criatividade

de; enaltecer o talento individual e grupal e promover a competição saudável.

As sessões iniciaram em dezembro de 2017, com a construção de presépios, tendo em conta a quadra natalícia que se vivenciava. Até ao momento, participaram neste projeto as tipologias Unidade de Media Duração e Reabilitação, a Unidade de Longa Duração e Manutenção e o Lar Madame Breda. Têm uma periodicidade mensal e serão realizadas na Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, em dias e horário a definir.

Paralelamente ao projeto “Talento Sénior”, irá decorrer o projeto Concurso de Pintura “Pintar é Viver”, abrangente às Instituições do concelho de Águeda, com temas a definir pela Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda. Em março e abril de 2018, decorrerá uma exposição com a temática da Primavera.

A todos os participantes, um muito obrigada!



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Projeto “Águeda + Ativa – Sénior (Con)vida”

Foi em 13 de outubro de 2017 que iniciou este projeto da Câmara Municipal de Águeda. No entanto, atendendo às características do público-alvo, finalizou em 3 de novembro do mesmo ano. Os residentes e utentes da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda que usufruíram destas aulas de atividade física dinamizada pela Profª Vanessa Costa, manifestaram bastante satisfação, motivação e bem-estar, salientando os benefícios que esta excelente iniciativa traz para a sua saúde.

De forma a dar continuidade ao projeto, mantemos as sessões de atividade física às sextas-feiras, asseguradas pela Terapeuta Ocupacional ou Animadora Cultural.

Bem-haja pela iniciativa!



Projeto Rainha/Rei por um dia

Durante o ano 2017, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda iniciou em janeiro o projeto “Rainha/Rei por um dia”, tendo terminado em dezembro do mesmo ano.

O projeto pretendeu dedicar um dia digno de uma “Rainha” ou de um “Rei” à/ao residente, concretizando os seus desejos: confeccionando o seu prato favorito e recebendo as flores que mais gosta, beneficiando de cuidados de beleza, banho demorado, massagem, manicura, entre outros mimos. A fim de concretizar estes desejos, foi possível obter parcerias com a farmácia Simões Roque, com a empresa Gertal, com a cabeleleira e esteticista, e com os familiares.

Com este projeto conseguiu-se aumentar a autoestima e a autoconfiança dos residentes beneficiados pelo mesmo, assim como criar maior laços afetivos entre família, residentes e colaboradores.

Para todos os outros residentes, ofereceu-se um ramo de flores, foi confeccionado, um prato e uma sobremesa a seu gosto, e feito um bolo para que entre todos os residentes, utentes, colaboradores e familiares se cantassem os parabéns.

O projeto teve um balanço positivo e feliz.

Bem-haja aos sonhos e às concretizações, e a todos quantos colaboraram para que este projeto se concretizasse!



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades



Projeto “Águeda + Ativa – Sénior (Con)vida”, da Câmara Municipal de Águeda

Aula de atividade física dinamizada pela Profª Vanessa Costa. Pretende-se inculir nos participantes os benefícios que traz à saúde a prática do exercício físico.



Aniversário do Sr. Presidente da Assembleia Geral Dr. Amorim Figueiredo

Foi com grande carinho que residentes, utentes e colaboradores da Casa de Repouso cantaram os Parabéns ao Sr. Dr. Amorim Figueiredo. “Votos de muitas felicidades!”



Dia Mundial da Alimentação

Este dia foi comemorado com a confeção de mini pãezinhos de chouriço, seguindo-se a sua degustação à hora do lanche.



Dia de São Martinho

Residentes, utentes, colaboradores, familiares e visitas comemoraram este dia com um Magusto, onde a castanha foi rainha.



Dia Internacional da Terceira Idade e Dia Mundial da Música

Neste dia os residentes e utentes foram surpreendidos com belas fotografias e com um concerto musical a cargo da Terapeuta Ocupacional Cristina Oliveira, ao Saxofone Alto.



Festa de Natal

Foi em família que residentes e utentes assistiram à atribuição da “Bolsa Dr. António Breda”, à leitura de textos natalícios a cargo de utentes e ao teatro encenado por colaboradores, assim como à atuação do Orfeão de Barrô e do Grupo de Fados de antigos estudantes de Coimbra. Por fim, o lanche partilhado como forma de confraternização.

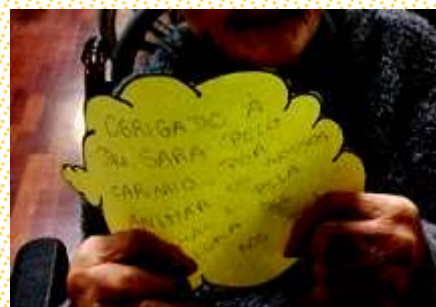
• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades



Cantar de Reis

A tradição fez-se cumprir mais um ano com a visita das crianças da Escola 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar – Escola Básica António Graça, de Barrô, a residentes e utentes da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.



Dia Mundial do “Obrigado”

Neste dia utentes e residentes escreveram mensagens de agradecimento a todos os colaboradores, familiares e amigos.



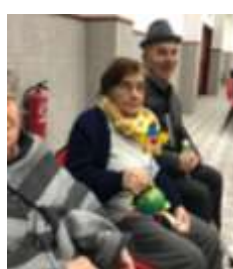
Dia Mundial da Escrita à mão

Neste dia utentes e residentes aceitaram o desafio de voltar a escrever.



Carnaval Infantil

Mais uma vez as crianças da Escola 1º Ciclo e Educação Pré-Escolar – Escola Básica António Graça desfilaram os seus trajes alusivos ao Carnaval.



3º Concurso Carnavalesco

Residentes assistiram ao desfile de diversas instituições que se realizou no Centro Social e Paroquial de Recardães.



Relaxamento

Sessões de relaxamento no âmbito das atividades de grupo.



Baile de Carnaval na Casa de Repouso

Residentes e utentes fantasiaram-se para festejar o Carnaval, no meio de muitas risadas e gargalhadas.



Dia Mundial do Doente

Este dia contou com celebração de missa e entrega de lembranças.

• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Atividades

3º Concurso Carnavalesco

Na tarde do dia 8 de fevereiro de 2018, residentes da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda assistiram ao 3º Concurso Carnavalesco, realizado no Centro Social e Paroquial de Recardães. Esta atividade interinstitucional foi organizada pelas instituições Centro Social de Agadão, Centro Social Arco Iris, Centro Social Belazaima do Chão, Centro Social e Paroquial de Recardães e O Mágico, com grande mérito.

Os idosos apreciaram todo o desfile manifestando-se com gargalhadas e aplausos, mostrando interesse em participar no próximo ano desta feita com “traje a rigor”. A Santa Casa da Misericórdia de Águeda recebeu ainda um prémio de participação muito elogiado pelos seus residentes.



Desfile de Carnaval

No dia 9 de fevereiro de 2018, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda recebeu um grupo de crianças da Escola Básica António Graça, de Barrô, que vieram desfilar os seus trajes alusivos ao Carnaval. Foi com grande ansiedade e expectativa que os residentes e utentes desta Casa aguardaram a sua chegada.

Numa tarde de vento e frio, o desfile de Carnaval foi aquecido com a temática “O meio ambiente” que animou residentes, utentes e familiares, proporcionando convívio intergeracional, muito apreciado pelos mais velhos e pelas crianças.

À saída as crianças foram presenteadas com rebuçados, num gesto de agradecimento pela sua visita.



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Dia Mundial do Doente

Comemorou-se mundialmente a 11 de fevereiro de 2018, o Dia do Doente. Porém, foi no dia 15 do mesmo mês, por forma a conciliar com a celebração eucarística, que se assinalou o Dia Mundial do Doente na Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.

A comemoração iniciou com a celebração eucarística, evocando-se, segundo o Papa Francisco, a importância de Maria neste dia, pois no alto da Cruz também Jesus nos deu a sua Mãe. Foi direcionada a utentes e residentes, na presença de voluntários, de elementos da Mesa Administrativa da SCMA, tais como o Sr. Provedor António José Mota Rodrigues e a Prof.^a Maria Alice Silva, e elementos da Mesa da Assembleia Geral, o Sr. Presidente, Dr. Amorim Figueiredo e o Secretário António Manuel Rés Silva.

Nas palavras do Sr. Presidente da Assembleia Geral, a razão da existência deste dia, perante a Igreja, deve-se ao fato de o “doente estar diminuído nas suas capacidades, daí a necessidade de palavras de alento, de conforto e de esperança para que amanhã se possa ter um dia melhor”.

Terminada a Missa, os presentes elementos da Mesa Administrativa da SCMA, o Sr. Presidente da Assembleia Geral, os voluntários e alguns colaboradores, foram em grupos entregar a todos os residentes e utentes da Casa de Repouso uma lembrança, em forma de pagela, com a Oração escolhida pelo Papa para este Dia: “Santa Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, ensina-nos a acreditar, a esperar e a amar. Jesus disse-vos na Cruz: “Mulher, eis o teu filho”.

Com estas palavras abriu-se, para todos nós, o vosso coração materno. “Temos Mãe!” Confortai-nos, Senhora nossa, com a vossa ternura, e indicai-nos o caminho para o Reino. Santa Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, somos filhos vossos! Confiamos-nos ao vosso coração de Mãe em todos os dias da nossa vida. Amen.”

Bem hajam a todos quantos colaboraram nesta comemoração.



13º Aniversário da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

O 13º aniversário da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda foi festejado no passado dia 28 de fevereiro de 2018, com toda a magnificência merecida.

O festejo iniciou com a celebração eucarística, presidida pelo Sr. Padre Camões, na presença de vários elementos da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, residentes e utentes, apelando aos presentes que “confiem em Deus para que a nossa vida tenha sentido e gosto”.

Nesta filosofia, o Sr. Provedor, António José Mota Rodrigues recordou o patronato desta Casa, Dr. António Breda e outras entidades públicas tais como a Câmara Municipal de Águeda e o Instituto de Segurança Social que grandemente nos têm apoiado. Evocou ainda, todos os ex-Provedores e respetivas Mesas Administrativas, no seu excelente desempenho. Agradeceu ainda a todos os colaboradores, voluntários, entidades públicas e religiosas.

Ao longo destes anos de existência, os princípios pelos quais nos regemos são os princípios das 14 obras de misericórdia, com o objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo, que se tem um “sentimento de gratidão por quem tudo nos ajuda”.

Nas palavras, do Sr. Presidente da Assembleia Geral, Dr. Amorim Figueiredo, esta é a Instituição do Amor, onde não há o rico nem o pobre, onde impera a boa prestação de cuidados.

Num gesto de reconhecimento pelos residentes mais antigos desta Casa, foram entregues flores à D. Lucília Campos, à D. Fernanda Figueiredo e à D. Olívia Cortez, pela Dra. Regina Tavares, Vogal da Mesa Administrativa.

O Sr. Provedor chamou ainda a D. Maria Luísa Roque, para igualmente receber uma flor, em homenagem ao falecido marido Eng.º Adolfo Roque, ex-Provedor da SCMA, que tudo fez para que esta Casa fosse inaugurada.

Finda a missa, seguiu-se o almoço de confraternização entre residentes, utentes, padres e elementos dos Corpos Sociais da Mesa Administrativa da SCMA. Posteriormente, com grande orgulho, foram cantados os parabéns à Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.

Da parte da tarde, o Sr. Provedor deu novamente as boas vindas aos presentes e apresentou o grupo de cantares “As Sachadeiras”, acompanhado pelo Sr. Chula de Águeda, para mais um momento de animação e diversão.

A festa não poderia estar mais animada ao som de canções como “A saia da Carolina”, “Olhos Negros”, “O Regadinho de Águeda”, “7 saias”, “Sachadeiras”, entre muitas outras, que colocaram os elementos da plateia a cantar e a aplaudir.

No final da atuação, foi entregue ao representante do grupo uma lembrança, elaborada por residentes e utentes da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda.

Seguiu-se o lanche convívio entre todos os presentes, por forma a culminar o que foi um grande dia de aniversário.

Um muito obrigada a todos!



• Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda •

Festa de Natal

No dia 8 de dezembro de 2017, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda encheu-se de alegria ao celebrar mais uma festa natalícia recheada de animação, música e surpresas.

O Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, António Mota Rodrigues, deu as boas vindas a todos os convidados, utentes, residentes, colaboradores, voluntários, familiares, amigos e membros dos órgãos sociais da SCMA. De seguida, foi apresentado o programa da Festa de Natal.

O primeiro momento alto da festa foi a atribuição da “Bolsa Dr. António Breda”.

A festa continuou com uma surpresa dos utentes da Casa de Repouso que procederam à leitura de três textos natalícios retirados do Livro da Primeira Classe de 1964. A D. Conceição leu “Noite de Natal”, o Sr. João leu “Os presentes do Menino Jesus” e a D. Adélia leu “Consoada de Natal”. Os utentes aproveitaram este momento para fazerem um agradecimento público a todos os colaboradores da Casa de Repouso pelos serviços prestados.

Seguiu-se a animação surpresa interpretada por colaboradores e voluntários da Casa de Repouso que consistiu numa peça de teatro intitulada “Os Presentes de Natal”. Através desta pequena representação divertida e original, os colaboradores e voluntários quiseram demonstrar que os presentes mais especiais que podemos receber no Natal são o Amor, a Paz, os laços entre as pessoas, a renovação, os sorrisos, a magia e os sonhos e a alegria da união em clima de festa natalícia. No final, cantaram a música de Natal “A todos um bom Natal”, que é habitual nesta época, desejando a todos um Bom Natal.

O Orfeão de Barrô, coro misto constituído por cerca de 60 elementos, com sede na localidade de Barrô, e, dirigido pelo Prof. Sérgio Brito, preencheu o momento seguinte da festa, encantando os convidados com as suas vozes harmoniosas. O repertório foi variado e apresentou peças religiosas, peças natalícias, música portuguesa, entre outras. O Prof. Sérgio Brito agradeceu o convite da SCMA e demonstrou a grande honra que o Orfeão de Barrô tem em participar nesta Festa de Natal. Entre a interpretação das peças, o maestro dedicou uma música à Mesa Administrativa da SCMA, e em particular ao Sr. Provedor, uma música ao seu amigo e utente da Casa de Repouso, Sr. João e, a última música dedicou-a a todos os presentes.

A festa seguiu com a atuação do Grupo de Fados “Antigos Estudantes de Coimbra”, com as vozes de Dr. Victor Nunes e Dr. Jorge Castro Madeira, acompanhados por Dr. António Sérgio à Guitarra e Dr. Carlos Tei-

xeira à Viola, trazendo até a Casa de Repouso a música e o espírito dos fados de Coimbra.

O Dr. Amorim Figueiredo deu por concluída a animação da tarde ao fazer uma reflexão sobre a Festa de Natal. Depois de cumprimentar os presentes, lembrou que o dia 8 de dezembro é o Dia da Imaculada Conceição, o que ressalta os valores de misericórdia da SCMA. Elogiou a iniciativa da “Bolsa Dr. António Breda”, fez uma analogia entre os 7 presentes de Natal da peça apresentada pelos colaboradores e voluntários e as 7 obras da Misericórdia, deu os parabéns ao Orfeão de Barrô e dirigiu uma palavra final de apreço e admiração ao Grupo de Fados “Antigos Estudantes de Coimbra”.

A Festa de Natal encerrou com um lanche que possibilitou o convívio entre os convidados.





REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

• Rede Local de Intervenção Social •

O Concelho de Águeda dispõe de uma área territorial total de 335 km² e a sua população ronda atualmente os 48 mil habitantes. Águeda está dividida em 11 Freguesias/União de Freguesia, destas, 6 têm intervenção da RLIS, desde 24 de outubro de 2016. Neste momento, a população de Águeda já nos reconhece como entidade de intervenção social ao serviço da comunidade, sendo que, neste momento temos cerca de 130 famílias em acompanhamento efetivo, pelos mais variados motivos.

A RLIS assenta primordialmente numa intervenção social local articulada e integrada de entidades com responsabilidade em ação social, de forma a promover a implementação de novos mecanismos de atuação com o objetivo de dar resposta às necessidades sociais.

Assim, através de um atendimento e caso se justifique, acompanhamento, as técnicas responsáveis por cada localidade, informam, orientam, e encaminham as pessoas para respostas, serviços ou prestações sociais adequados a cada situação, de forma a promover a sua autonomia pessoal e a prevenir situações de pobreza e exclusão social.

Desde a implementação do programa RLIS até agora, as técnicas puderam conhecer melhor a população das localidades das quais são responsáveis.

Neste momento, Águeda vive uma fase quase de pleno emprego, a oferta de trabalho por parte do tecido empresarial localizado na periferia, é superior à procura, logo o desemprego não tem sido o principal motivo de intervenção social da nossa parte. No entanto, apesar de inseridos no mercado de trabalho, as pessoas auferem rendimentos insuficientes para fazer face às despesas do dia-a-dia, muitas vezes em virtude dos baixos níveis de qualificação profissional.

Por outro lado, procuram-nos diariamente com medos e preocupações, que têm merecido a nossa atenção e muitas vezes intervenção imediata, cada caso é único, mas de uma forma muito geral os problemas com que lidamos mais frequentemente são:

- Problemas ao nível da habitação – pouca habitação para arrendamento, rendas elevadas, más condições habitacionais, falta de higiene, fraca rede de habitação social.
- Endividamentos – rendas e contas em atraso, muitas vezes fruto da má gestão do orçamento familiar.
- Violência doméstica/Alcoolismo que leva à destruturação familiar
- Toxicodependência
- Sem abrigo
- Isolamento social – nas zonas serranas, como também no meio urbano
- Desconhecimento dos direitos sociais e de recursos na comunidade – CSI, abonos, apoio jurídico, Banco de leite, apoio na dependência etc..
- Escassez de respostas ao nível da saúde mental e população idosa

Problemáticas que vamos tentando colmatar com um trabalho em rede e com parcerias com as várias entidades do concelho públicas e/ou privadas.



Iola Antunes

*Técnica Superior de Serviço Social
Coordenadora da Rede Local de Intervenção Social*

• Rede Local de Intervenção Social •

Campanha de Natal na RLIS

A Rede Local de Intervenção Social de Águeda, cuja entidade responsável é a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, tem como objetivo principal atender, orientar, aconselhar e caso necessário acompanhar famílias ou indivíduos que estejam em situação de vulnerabilidade e/ou exclusão social pelos mais variados motivos como desemprego, doença, desconhecimento dos próprios direitos, baixas qualificações profissionais etc..

Neste sentido, sendo o Natal uma época de partilha e de solidariedade para com aqueles que mais precisam, conjuntamente com a Santa Casa da Misericórdia, a RLIS realizou uma campanha de Natal durante os meses de novembro e dezembro, junto das grandes superfícies do concelho, no sentido de angariar bens de 1ª necessidade, para oferecer às famílias mais carenciadas acompanhadas por nós, que não estivessem a receber alimentos por parte de nenhuma entidade.

Simultaneamente 2 lojas em Águeda, por sua iniciativa, a Spaso Renascer e a Loja do Atleta, também dinamizaram uma campanha solidária, junto dos seus clientes e amigos, cujo objetivo foi angariar bens de 1ª necessidade e material escolar para as famílias carenciadas acompanhadas pela RLIS.

Desta forma, através de doações do Intermarché, Continente e Merkante, conjuntamente com os bens angariados pelas 2 lojas acima citadas, conseguimos fazer cerca de 40 cabazes com os mais variados produtos, que foram sendo entregues pelas respetivas técnicas na semana antes do Natal às famílias que não tinham possibilidade de se deslocar à sede da RLIS, por falta de transporte ou incapacidade física.

Assim, no dia 29/12/2017, o Sr. Provedor teve oportunidade de entregar em mão alguns cabazes a famílias que puderam deslocar-se às nossas instalações, num momento de alegria e agradecimento.

Podemos desta forma contribuir para um Natal mais Feliz e muito mais digno destas pessoas, as quais se mostraram profundamente agradecidas e sensibilizadas pelo nosso gesto.



Localidade	Local de Atendimento	Dia de Atendimento
Águeda	Rua Dr. Manuel Alegre, nº 89	2ª a 6ª feira 9h00-12h30 14h00-17h30
Macinhata do Vouga	Junta de Freguesia	3ª e 4ª feira 9h00-12h00 14h00-17h30
Fermentelos		5ª feira 9h30-12h30 13h30-17h30
Óis da Ribeira	Antiga Junta de Freguesia	5ª feira 9h30-12h30
Á-dos-Ferreiros	Antiga Escola Primária	5ª feira 9h30-12h30 quinzenal
Macleira de Alcôba	Museu do Milho	5ª feira 14h00-16h00 quinzenal
Travassô	Junta de Freguesia	5ª feira 14h00-17h30
Préstimo	Antiga Unidade de Saúde	6ª feira 9h30-12h30
Belazaima do Chão	Junta de Freguesia	quinzenal
Castanheira do Vouga	Antiga Junta de Freguesia	6ª feira
Agadão		14h00-17h30

E-mail: rlis@scm-agueda.pt
Site: www.facebook.com/rlis.agueda
 Rua Dr. Manuel Alegre, n.º 89
 3750-139 ÁGUEDA
Tel. 234 690 354
Fax: 234 601 630

• XXV anos de serviço •

É com grande satisfação que pertenço à família da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, onde comecei a trabalhar no dia 1 de Setembro de 1992, ou seja, há 25 anos.

Nesta instituição, construí relações de amizade com as minhas colegas de trabalho, com os pais, com elementos da Mesa Administrativa e acima de tudo com as crianças.

Escolher uma profissão não é uma tarefa fácil, é algo que tem que ser escolhido com o coração, com gosto e com cabeça.

Sem dúvida que ser Ajudante de Ação Educativa, trabalhar com crianças, sempre foi o meu sonho.

Sinto que nasci para exercer essa profissão. Poder acompanhar o crescimento das crianças, participar no seu dia a dia, ajudá-las a desenvolver competências, a conhecer o mundo, a transmitir-lhes valores, é algo que me fascina.



Anabela Sofia Chaquição Ferreira

Ajudante de Ação Educativa

Saber que toda a minha dedicação e o meu trabalho fizeram a diferença na vida de tantas crianças, ainda me dá mais força para continuar nesta profissão com mais e mais paixão.

Como ser humano evolui bastante, tendo assim que agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Águeda, por me terem ajudado sempre que necessitei de ajuda, sempre que tive alguma dificuldade.

Mais uma vez obrigada a esta instituição...



• XXV anos de serviço •



Isabel Maria Pelicano Baleisão Seara

Educadora de Infância

Ao refletir na minha carreira de 25 anos na Santa Casa da Misericórdia de Águeda como educadora de infância é deixar-me levar para o dia 1 de Setembro de 1992, dia que entrei pela primeira vez na antiga Casa da Criança, no lugar de S. Pedro, onde outrora tinha sido uma cadeia.

la confiante e com as mãos cheias de ideias para ofertar às crianças. Julgava que ao começar a minha actividade iria traçar imediatamente o projeto educativo assente nos propósitos em que acreditava e ainda acredito como a liberdade de expressão, a solidariedade, o valor da diferença e o valor de brincar. Acreditava que tudo ia correr bem para todos, principalmente para as crianças. Mas a realidade ensinou-me que não era bem assim... A realidade está nas pessoas, crianças, equipa e pais. A realidade é o espaço e o tempo presente. É o aqui e o agora.

Assim, logo no início aprendi que tinha que me adaptar e que para concretizar sonhos tinha que percorrer um caminho longo cheio de surpresas mais e menos agradáveis. Convencida que não ia ser tarefa fácil, tracei a minha prática tendo como ponto de luz as crianças. Com elas, diariamente partilhava descobertas e construíamos o aprender e o saber.

Pensei muitas vezes que a minha acção tinha pouca importância no processo educativo das crianças. Senti que a minha prática pedagógica

era como um grãozinho de areia, sem grande importância. Porém, no decorrer destes 25 anos fui ficando com a certeza que o grãozinho de areia fez a diferença. Juntou-se a outros grãozinhos e fizeram surgir prazerosos areais e belas dunas... Esta certeza surgiu a partir das crianças, foram elas que me contaram.

Hoje, é gratificante encontrar jovens que há 25, 20 e 18 anos ainda se lembram de mim e de actividades que fizemos em conjunto, muitas delas simples e realizadas com poucos recursos. É gratificante ouvir pais a contarem histórias que os seus filhos ainda recordam do jardim-de-infância. É gratificante e aconchegante receber os filhos dos jovens que já estiveram comigo em crianças, é bom sentir que me entregam os seus tesouros com confiança e alegria.

Estas pequenas grandes manifestações são o comprovativo de que vale a pena continuar a percorrer o caminho sem saber quando este acaba, mas sem esquecer de levar na mochila os valores, a fé e a alegria.

Agradeço à Santa Casa da Misericórdia de Águeda por me ter dado o tempo e o espaço para exercer a minha profissão. Agradeço à equipa que comigo trabalha e se esforça para que os dias corram bem para todos. Agradeço aos encarregados de educação que confiaram e confiam no meu trabalho.

Agradeço, principalmente às crianças que me ensinaram tanto.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda é o local onde eu construo muito do meu saber, tanto a nível pessoal como profissional. A oportunidade de estar nesta instituição dá-me a possibilidade de executar a nobre e difícil função de educar.

É um privilégio para mim trabalhar nesta também nobre Casa da Criança.

Obrigada.

• XXV anos de serviço •

25 Anos, quase uma vida, um quarto de século, tantas alegrias, algumas tristezas, tantas crianças,...

Vim para esta Instituição trabalhar, na véspera de fazer 21 anos, tão nova, tinha casado há um ano, só tinha experiência de trabalhar numa camisaria.

A 6 de julho de 1992, entrei como auxiliar de serviços gerais, para o Lar, pois estavam a precisar de funcionárias, não fazia ideia o que era ser idoso, o que era estar num Lar de idosos; chorei algumas vezes, não conseguia ver-me a trabalhar ali, sentia-me triste...

Dois meses passaram... surgiu a oportunidade de trabalhar com crianças, pois em setembro de 1992 abria a Casa da Criança, no prédio onde era a antiga Cadeia, hoje é a Cruz Vermelha, no São Pedro em Águeda.

Não sabia o que era trabalhar e cuidar de crianças. Encontrámos condições pouco apropriadas para as crianças, mas a equipa que tínhamos conseguiu fazer algumas transformações positivas para que as crianças se sentissem bem, com dedicação e carinho.

Dois anos se passaram. Vi a nova Casa da Criança nascer, ao lado do Lar, ao lado do Hospital. Viemos para as instalações novas (hoje restam 4 Ajudantes e 1 Educadora), novos desafios, novas crianças, novos colegas de trabalho, novas funções,...

Subi de categoria para Ajudante de Ação Educativa, e desde então, tenho feito formações na área da educação, para crianças e com crianças, para ainda estar mais preparada e poder saber lidar com crianças, e não só.

Todos os dias há algo que aprendo com elas. Ao longo dos anos, a Casa foi modificando as condições, para melhor.



Maria Conceição Carvalho Pinheiro Matos

Ajudante de Ação Educativa

O Lar também, nem parece o mesmo de há 25 anos; agora parece um Hotel 5 estrelas, ainda bem, quando vi as novas condições do Lar, chorei de alegria e emoção, não tem nada a ver com o antigamente.

Já passei pelas valências todas, gosto do que faço. Gosto de estar numa sala com crianças ao meu redor, dar-lhe carinho, atenção, amor, brincar com elas, ensinar, cuidar, estar presente sempre que precisam de mim, saber ouvi-las e entendê-las, o que nem sempre é fácil.

É gratificante encontrar crianças (hoje adultos) que me reconhecem e dizem um “olá” sorridente, relembrando algumas passagens de infância. Algumas já mostram os filhos, que hoje estão a frequentar a Instituição.

Orgulho-me de pertencer a esta Instituição durante tanto tempo; espero continuar a ter capacidade e saúde para fazer as funções que me competem, e que seja respeitada como pessoa e funcionária antiga, tanto pelos meus superiores, como pelas minhas colegas.

É com alegria que faço parte do Coro da Santa Casa, realizando um sonho que o Sr. Provedor, Sr. Mota Rodrigues, tinha há algum tempo.

Faço votos para que esta Instituição que vi nascer, continue a evoluir e mantenha a paz, harmonia, dedicação e respeito, entre crianças, idosos, funcionários e diretores.

• 158º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Águeda assinalado com lançamento de Livro •



No dia 11 de novembro, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda comemorou 158 anos de existência e de serviço à comunidade.

As celebrações tiveram início na Capela do Hospital Asylo Conde de Sucena com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. Padre José Camões, com a evocação de todos os que contribuíram para a prática da Misericórdia desde a sua fundação, em 12 de novembro de 1859.

Seguiu-se um almoço de confraternização dos Órgãos Sociais com os Idosos residentes no Lar Conde de Sucena e com a presença de representantes de algumas entidades convidadas, onde no início do almoço, o Provedor Sr. Mota Rodrigues proferiu algumas palavras de reconhecimento dirigidas aos Corpos Sociais pela sua dedicação e apoio, aos clientes/utentes e seus familiares pela confiança demonstrada na Instituição, e aos colaboradores e voluntários pela sua disponibilidade e elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, enfatizando que sem os quais não seria possível a prestação dos cuidados a quem deles necessita, com a qualidade que todos exigimos.

A culminar as festividades no polo de Águeda, cantaram-se os “Parabéns à Santa Casa”, pelos seus 158 anos, e partilhou-se um bolo de aniversário pela cerca de centena e meia de presentes.

As comemorações continuaram, durante a tarde, na Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, onde o Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda abriu as celebrações brindando os presentes com três bonitos temas brilhantemente executados, secundado pela esplendida interpretação de dois temas pela Mezzo Soprano Aguedense Margarida Reis, acompanhada pelo pianista Jaime Mota.

O Provedor repetiu as palavras de agradecimento já proferidas no polo de Águeda, evocando a memória dos beneméritos que ajudaram a construir a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, destacando o Dr. António Breda, pela sua exemplar dedicação e benemerência.

A encerrar estas celebrações, teve lugar a apresentação do Livro “Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda”, da autoria do Sr. Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Dr. Amorim Rosa de Figueiredo, que “conta a história” documentada da Casa de Repouso, e que se constitui como repositório histórico de inestimável valor para a Instituição.

Associaram-se a estas comemorações, para além de Irmãos, trabalhadores e amigos da Santa Casa, Instituições e personalidades aguedenses diversas, destacando-se a Autarquia de Águeda através dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro na pessoa do seu Diretor.

Após a sessão de autógrafos pelo autor, seguiu-se um lanche e salutar convívio.



• Bolsa de Estudo •



Dr. António Breda

Com o objetivo de dar a conhecer aos jovens do concelho de Águeda, os dois exemplos de que de entre os diversos beneméritos da Santa Casa da Misericórdia de Águeda se destacam, desde logo pela sua benemerência, mas também pelo seu altruísmo, amor à sua terra natal e às suas causas sociais, a Mesa Administrativa deliberou pela instituição de duas Bolsas de Estudo, homenageando com a atribuição do seu nome, o **Dr. António Breda** e o **Conde de Sucena**.

Com um valor global de **dois mil euros**, são atribuídas aos quatro alunos, residentes no Concelho de Águeda, indicados pelas respetivas escolas (Marques de Castilho e Adolfo Portela), após seleção do Júri constituído em cada escola, de entre os que tendo terminado com aproveitamento o 12º ano de escolaridade, apresentem as melhores notas, se incluam em escalão de Apoio Social legalmente previsto, e estejam a frequentar o nível de ensino superior.

São indicadas por cada escola dois alunos, um da Área das Ciências (Ciências e Tecnologias-Bolsa Dr. António Breda) e outro da Área das Letras (Línguas e Humanidades-Bolsa Conde de Sucena).

A entrega da “**Bolsa Dr. António Breda**” realizou-se aquando da Festa de Natal na Casa de Repouso (polo de Barrô).

Foi lida a apaixonante biografia do Dr. António Breda, natural de Barrô e médico exemplar que dedicou toda a sua vida ao serviço dos outros, tendo no fim da sua vida doado os seus bens, a sua casa e terrenos contíguos à Santa Casa da Misericórdia de Águeda, permitindo a construção da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda. Também, o Dr. Faria Gomes (ex-presidente da Assembleia Geral da SCMA) dirigiu algumas palavras de apreço e admiração à vida e obra do Dr. António Breda.

O Sr. Provedor, que formalizou a entrega, lembrou os objetivos da iniciativa, de homenagem aos beneméritos e, ao mesmo tempo, destinada a incentivar a frequência de cursos superiores como forma de promoção social, cultural e profissional dos jovens aguedenses.

Esta Bolsa foi entregue às alunas **Beatriz Urbano Lemos** da Escola Secundária Adolfo Portela, e **Mariana Torres Santiago** (esta na pessoa da sua mãe), da Escola Secundária Marques Castilho, na presença das professoras representantes das respetivas escolas.



Conde de Sucena

No dia 16 de dezembro, efetuou-se a entrega da “**Bolsa Conde de Sucena**” por ocasião da Festa de Natal no Lar Conde de Sucena (polo de Águeda), nos moldes seguidos na Casa de Repouso em Barrô.

O Homenageado Conde de Sucena, ilustre Aguedense ligado à fundação da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, imigrou para o Brasil em 1867, com apenas 17 anos, onde se veio a tornar homem de negócios e a fazer fortuna. Nunca esqueceu a sua terra, onde viveu os seus últimos dias, tendo, entre muitos apoios para o concelho, região e até para o País, mandando construir o Hospital de Águeda que doou à Santa Casa, de que foi Provedor, colocando-o ao serviço da população. Doou grande parte dos seus bens à Santa Casa da Misericórdia de Águeda, sendo seu testamenteiro o seu íntimo amigo Dr. António Breda.

As alunas beneficiadas por esta Bolsa foram **Andreia Filipa Fonseca Fernandes** da Escola Secundária Adolfo Portela, e **Beatriz Duarte da Rosa**, da Escola Secundária Marques Castilho, acompanhadas igualmente pelas professoras representantes das respetivas escolas.

E assim, “**por estas obras valorosas**” de benemerência, de fazer o bem a quem dele necessita, estes dois ilustres Aguedenses que com estas Bolsas a Mesa Administrativa pretende homenagear, “**da Lei da morte se libertaram**”, porque na nossa memória coletiva viverão para sempre.



Em Barrô



Em Águeda

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea e) n.º. 1.º. do art.º 27.º. do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, compete à Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação desta Assembleia, o Programa de Atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2018.

Documento essencial para a laboração da Instituição e, por isso, de elaboração anual obrigatória, delineará o caminho que se prevê seguir durante o próximo ano, contando que a sua integral execução dependerá das participações do Estado e da existência de Receitas Extraordinárias provenientes das fontes a que tradicionalmente a Instituição recorre, com especial impacto as provenientes de candidaturas efetuadas à Câmara Municipal de Águeda, bem como de outras a que se revelar oportuno recorrer, e que vamos estar atentos.

Felizmente, para a grande obra que se impõe executar durante o próximo ano, que corresponde à Fase-5 das obras de remodelação e ampliação previstas para o Lar Conde de Sucena, existe apoio contratado com o Fundo Rainha D^a Leonor, cuja participação em muito contribuirá para a sua execução, correspondendo a cerca de 44% do valor esperado para sua execução global.

A outra importante intervenção, a da ampliação da Casa da Criança, para a qual a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem já todos os projetos aprovados, ficará dependente de apoio Estatal para a sua execução.

Há, contudo, dificuldades que, não estando na esfera da decisão da Mesa Administrativa, esta terá, naturalmente, que lhe fazer face, representando desafios imensos, pois têm um impacto que nos atrevemos a definir como “demolidor” em todos os esforços que temos vindo a desenvolver para o indispensável e urgente reequilíbrio económico/financeiro da Instituição.

Referimo-nos ao impacto de decorre da atualização da Remuneração Mínima Mensal, com repercussão já muito significativo no exercício do ano corrente, e que, sem contrapartida viável de semelhante grandeza do lado da receita, tenderá a agravar a atual situação, potenciada pela exatável e já anunciada atualização desta remuneração para 2018.

A Santa Casa da Misericórdia de Águeda sempre esteve ciente da justiça que é proceder à atualização dos

vencimentos mais baixos, que representam a maioria dos trabalhadores da Instituição, e que desempenham as tarefas mais sensíveis no apoio a quem necessita. Por essa razão, ao longo do período de dificuldade que o país atravessou, encetámos várias medidas que visavam mitigar essas dificuldades. Com as recentes atualizações que resultam de medidas Estatais, que têm vindo a melhorar as condições das retribuições mais baixas, e considerando as dificuldades supramencionadas, poderá a Mesa, para 2018, ter que rever estas medidas, ponderando, eventualmente, a sua extinção total ou parcial, passando, qualquer que sejam as opções, por ações a envolver as trabalhadoras.

Certo é, que não podemos baixar a qualidade a que habituámos a comunidade, podendo, contudo, haver necessidade de adaptar alguns serviços com vista a atingir o já referido equilíbrio.

Cientes de que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem um inestimável papel no processo de educação de cidadãos, homens e mulheres de amanhã, no apoio a idosos e doentes e às famílias destes cidadãos, assegurando a sua tranquilidade enquanto trabalham, procuraremos no dia-a-dia manter presente esse espírito junto de todos os colaboradores, valorizando-os e ao seu trabalho, quer seja através de ações de formação, quer através de ações concretas no relacionamento pessoal e profissional, e, naturalmente, pela justa retribuição do seu meritório trabalho.

1. CASA DE REPOUSO Dr. ANTÓNIO BRED A LEA BRED A

Faz 13 anos, em fevereiro de 2018, que a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda iniciou a sua atividade. Muitos têm sido os desafios ao longo destes anos e alguns bem difíceis de ultrapassar. Este ano que vem não é exceção e, entre muitos que certamente irão aparecer inesperadamente, existem quatro que continuam a ser transversais ao longo dos anos: rácios de recursos humanos, cumprimento da legislação aplicada ao setor, qualidade de serviços e sustentabilidade financeira.

Perspetiva-se que em 2018, o maior de todos será o último, a continuar a verificar-se a ausência de atualização das participações referentes aos Cuidados Continuados, que se mantêm iguais desde 2011. A necessidade de remunerar os recursos humanos com as devidas atualizações salariais e o aumento anual de preços, é uma certeza a fazer face.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

Recursos humanos: área que está a ser diretamente afetada pela recuperação económica do país com consequente abertura de empresas/fábricas da região, que absorvem a mão de obra disponível “oferecendo” horários mais compatíveis com a vida familiar (não laboração aos fins-de-semana e feriados). Espera-se conseguir manter os colaboradores atuais, uma vez que já são detentores de competências gerais e específicas, conscientes da importância de desempenhar as suas funções tendo como preocupação as boas práticas, melhoria contínua e a segurança dos utentes/residentes.

Torna-se cada vez mais importante manter e estabelecer parcerias para que se possa desenvolver a prestação de cuidados aos utentes/residentes com rigor e de acordo com as necessidades de todos.

A prática irá continuar a ter em consideração a legislação e regulamentação em vigor para o setor, esperando que alterações que se venham a verificar não sejam significativas.

A preocupação pela qualidade de serviços irá continuar a ser uma prioridade, quer tenha caráter formal ou não. Um dos objetivos em 2018 é a recertificação do Lar Madame Breda. A reacreditação da UCCAB, não será um objetivo devido ao fato de não haver subsídios e/ou outras Unidades que avancem com o processo para a habitual partilha de despesas, e, o investimento ser extremamente avultado e insuportável, para uma única Instituição.

Aguarda-se deferimento de candidatura efetuada em 2017, ao Centro Distrital de Segurança Social, de aumento de vagas comparticipadas referentes ao Lar Madame Breda, de 30 para 35.

O projeto inovador, deste novo ano, será direcionado para atividades com os utentes/residentes como um concurso de pintura e de outros talentos.

Continua-se a aguardar subsídios, no âmbito da eficiência energética, pelo que se mantêm como objetivos, a instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo e a substituição das caldeiras, assim como outros que iniciaram em 2017 e serão concluídos em 2018. Este ano será dedicado a várias obras de manutenção da Casa, principalmente a nível do seu interior e a manutenção dos equipamentos existentes.

De acordo com o Plano de Objetivos em anexo, prevê-se que os recursos financeiros necessários, para as ações a desenvolver, venham a ascender a 281.350,00€ (151.500,00€ referentes a objetivos já de 2017), excluindo remunerações e custos de gestão correntes.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, serão assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/manutenção.

Respostas Sociais - Capacidade		
	Em 2017	Previsão para 2018
Lar Madame Breda	44 hóspedes	44 hóspedes
Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda		
Unidade de Média Duração e Reabilitação	24 utentes	24 utentes
Unidade de Longa Duração e Manutenção	24 utentes	24 utentes
Total	92 clientes	92 clientes

2. LAR CONDE DE SUCENA

2.1. Lar Conde de Sucena/edifício e equipamentos comuns

Sendo a sua estrutura inicial datada de 1980, o Lar Conde de Sucena tem sofrido diversas ampliações, alterações e remodelações, tendo em vista dotá-lo de condições que respondam às exigências legais, às dos nossos clientes e seus familiares, e em ordem a incorporar inovações e equipamentos que permitam a sua longevidade e rejuvenescimento.

A última intervenção, concluída em 2012, impôs uma redução na sua capacidade, de 105 para 100 camas, o que condicionou a capacidade de resposta da estrutura e o equilíbrio da Instituição, cujos serviços e equipamentos haviam sido projetados para essa lotação.

A intervenção em curso já referida (5ª Fase), restabelecerá essa lotação, permitindo ainda passar alguns quartos de triplos para duplos, melhorando o conforto dos utilizadores, e contribuindo para o reequilíbrio da Santa Casa.

Por outro lado, com a remodelação de quatro quartos da ala Sul, lado poente, conclui-se a intervenção neste âmbito, colocando todos os alojamentos ao mesmo nível de conforto, funcionalidade e segurança.

Para as obras em curso e equipamentos necessários à sua operacionalidade, estima-se o valor de **660.000,00** euros.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

Outros investimentos para 2018 resultam de opções de reprogramação de investimentos previstos para o ano em curso, como sejam: remodelação do ramal de abastecimento de água à Casa da Criança e Lar Conde de Sucena; Instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo nos três edifícios ao serviço no polo de Águeda, cujo valor se estima em aproximadamente **84.000,00** euros, existindo já, para alguns, apoio aprovado pela Câmara Municipal de Águeda, e estando, para outros, em avaliação o estudo para o seu financiamento.

2.2. Cozinha/Refeitório

Mantendo-se todos os equipamentos em funcionamento efetivo à data, não é previsível investimentos de fundo nesta área para o ano de 2018.

Há necessidade de repor/reparar o pavimento epoxy (pintura) na área de confeção, tratando-se de uma ação de manutenção enquadrável nas restantes intervenções em equipamentos e afins, de caráter *preventivo e/ou pequenas reparações*.

É uma das áreas definidas como sensível, o que impõe uma vigilância apertada aos equipamentos e outras estruturas, quer pela exigência de condições higiosanitárias, quer pelo impacto na satisfação das necessidades básicas da população que serve, confeccionando e preparando mais de 500 refeições diárias. Para assegurar esta operacionalidade, estimam-se custos anuais de cerca de **5.000,00** euros.

2.3. Lavandaria/Rouparia

O acréscimo de serviço por tratamento de parte da roupa da unidade de Barrô, poderá fazer aumentar os custos de manutenção decorrentes de maior desgaste dos equipamentos. Acresce que uma das máquinas, de pequena capacidade dedicada à lavagem de contaminados, apresenta deficiências diversas que inviabilizam a sua reparação. Recomenda-se por isso que se utilize até ao limite da sua funcionalidade, adquirindo-se novo equipamento para a substituir. Nesta conformidade, estima-se um valor aproximado de **5.000,00** euros.

2.4. Respostas Sociais do Lar Conde de Sucena

Decorrente das obras em curso, é espetável que se mantenha alguma dificuldade na ocupação plena da lotação prevista no acordo em vigor de 2014, 100 vagas, para 96 de acordo, que esperamos, contudo, venha a ser compensada com a nova capacidade (105), que se espera disponível a partir de setembro de 2018.

Atualmente, as Respostas em funcionamento na dependência do edifício do Lar Conde de Sucena são as seguintes:

Resposta Social	Lotação	
	Em 2017	Previsão para 2018
ERPI no Lar Conde de Sucena	100 residentes*	105 residentes**
Apoio Domiciliário (SAD)	40 clientes	40 clientes
Centro de Dia (CD)	25 clientes	25 clientes

(*) - capacidade para 100 camas com acordo para 96; (**) – a partir de setembro/2018

3. CASA DA CRIANÇA

Mantendo-se as respostas da área da infância com elevada procura, contrariando aquilo que parece ser comum a outras Instituições do concelho, cumpre-nos mantermo-nos empenhados no sentido de continuar a merecer a confiança dos pais que nos confiam os filhos aos nossos cuidados, zelando pela prestação de serviços de elevada qualidade correspondendo, em todas as vertentes, às suas expectativas, e criando condições para as crianças aprenderem, serem responsáveis, brincar e crescerem felizes e saudáveis.

3.1. Edifício e Recreios

Concluídas as obras de substituição do pavimento das zonas comuns e corredores de circulação, para 2018 iremos prestar especial atenção ao pavimento do parque infantil, que tem evidenciado não responder àquilo que esperávamos em termos de estabilidade, durabilidade e segurança, intervindo, se tal se revelar necessário, e considerando as disponibilidades da Instituição, no sentido da sua substituição.

Nos restantes espaços, tal como nos equipamentos e outras estruturas, procuraremos manter a vigilância que assegure uma intervenção tão precoce quanto possível, assegurando a sua longevidade e níveis de operacionalidade, segurança e qualidade elevados.

As recorrentes dificuldades de funcionamento das Respostas de CATL e CAL, quer sejam pela dificuldade dos espaços para as atividades, quer pelo acréscimo de custos em recursos humanos que a distribuição das crianças por dois edifícios, continuam a pressionar-nos para a implementação da solução já projetada, mas cuja concretização dependerá de financiamento Estatal, e das disponibilidades da Santa casa, o que até à data não tem sido possível.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

Continuaremos a procurar todas as possibilidades de apoio tendo em vista a sua concretização, que, caso surjam em 2018, iremos promover o início da mesma, cuja estimativa rondará os **500.000,00** euros.

Para operações de conservação e manutenção do edifício e equipamentos, estimam-se **10.000,00** euros.

3.2. Frequência das Piscinas Municipais

As obras em curso nas Piscinas Municipais, sem data previsível de término, têm inviabilizado esta atividade tão do agrado das crianças.

Tratando-se de uma atividade estruturante a nível físico-motor, manter-nos-emos atentos para a retomar logo que seja viável, nas condições usuais.

3.3. Atividades Sócio Educativas

Mantêm-se as atividades selecionadas com base no parecer e avaliação da equipa técnica multidisciplinar e na auscultação dos pais, procurando-se responder à complementaridade das atividades educativas curriculares. Assim, continuam as aulas de Inglês, Matemática, Informática, Expressão Musical, Expressão Físico-motora, Teatro e a Dança Criativa, sem qualquer encargos para os pais, à exceção da última.

Registe-se que a Matemática é lecionada gratuitamente pela Mesária e responsável pela Casa da Criança, Dr.^a Regina Silva.

3.4. Equipamento e Material Didático para Atividades

À semelhança do que em sido seguido, manteremos a necessária adequação dos materiais às necessidades lúdico-pedagógicas, com a necessária flexibilidade, para o que se estimam **2.500,00** euros.

3.5. CATL-Centro de Atividades de Tempos Livres

Mantém em vigor o protocolo de CATL sem almoço adaptado para de Conciliação Familiar, com fornecimento de refeições no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Águeda.

3.6. CAL – Centro de Atividades e Lazer

Continua em funcionamento esta tipologia de apoio iniciada no ano letivo de 2015/2016, contando atualmente com 31 crianças. É uma Resposta sem acordo com a Segurança Social, totalmente custeada pelas famílias e pela Santa Casa, que visa responder às necessidades dos pais para crianças que, terminando o 1º ciclo de estudos, terminam a frequências nas respostas ditas “tradicionais”. Acompanhadas por técnicos especializa-

dos, são desenvolvidas atividades de Matemática, Português, Inglês, Música e Atividade Desportiva, com a dinamização de outras de acordo com os interesses, necessidades e potencialidades das crianças.

3.7. Respostas Sociais da Casa da Criança

No pressuposto da manutenção das atuais condições, prevê-se para os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 as seguintes lotações:

	Lotação	
	Em 2016/2017	2017/2018
<i>Resposta Social</i>		
Creche	42 clientes	42 clientes
Pré-escolar	75 clientes	75 clientes
Centro de Atividades e Tempos Livres	60 clientes	60 clientes
<i>Outras Respostas</i>		
Centro de Atividades e Lazer-CAL (a)	33 clientes	31 clientes

a) - Resposta de desenvolvimento condicionado

4. DIVERSOS/COMUNS

4.1. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Revisto o contrato em 2017, está a decorrer o novo acordo com a mesma empresa, após a redução dos valores anuais. Para este serviço e eventuais aquisições de equipamentos de proteção individual, projeta-se o valor aproximado de **8.000,00** euros.

4.2. Animação/Atividades de reabilitação e manutenção

Essenciais para manter uma vida ativa, ajudar a passar os dias, ou tratar alguma patologia mais simples, estas atividades são essenciais para manter os níveis de mobilidade, destreza, vigília e motivação que assegurem a autonomia e bem-estar dos nossos clientes/utentes, especialmente dos seniores.

Também para as crianças, e/ou em conjunto com os mais idosos, são definidas pelas equipas técnicas envolvidas no seu acompanhamento, atividades mais adequadas a cada grupo, tendo em vistas as componentes lúdicas e de estimulação próprias de cada um.

Porque a qualidade de vida, e a promoção/manutenção do estado de saúde de cada ser humano se reveste de especificidades muito próprias de cada indivíduo, é um desafio diário o de ajustar, com avaliação multidimensional, a participação de cada cliente/utente em cada atividade, tendo em consideração as

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

suas vontades, disponibilidades ou capacidades de momento.

Levamos a cabo um programa diversificado de iniciativas internas e externas, lúdicas e de entretenimento para as diferentes comunidades, intergeracional e interinstitucional, promovendo ainda a interação com grupos e artistas locais do agrado das nossas comunidades, visitas e viagens a locais adaptados às avaliações técnicas.

Para esse efeito, estima-se um custo aproximado de **7.000,00** euros.

4.3. Humanização dos Serviços

Em face dos bons resultados alcançados e da experiência positiva que tem sido a participação dos trabalhadores no processo de identificação

de necessidades de formação, manteremos este princípio, recorrendo à formação interna, mais especializada e direcionada às necessidades do dia-a-dia dos nossos utentes (e trabalhadores), com destaque para ações tipo “em trabalho”, complementadas com recurso a formação externa sempre se justificar e para situações não enquadráveis nesta tipologia, visando assegurar elevados níveis de preparação, sentido crítico-construtivo, de resiliência e criatividade dos colaboradores.

Também a aposta na inovação e no treino para diferentes abordagens aos problemas tem sido um desafio do dia-a-dia, com vista a capacitar os trabalhadores para o desempenho de tarefas com recursos a novas técnicas, equipamentos e abordagens, no sentido de uma permanente humanização na prestação de cuidados e busca incessante de melhoria.

Para apoio à formação interna/externa, estima-se um valor de cerca de **2.000,00** euros.

4.4. Sistema Informático

Foi lançada candidatura à Microsoft para modernização do software aplicacional, já aprovada, o que permitirá, a custo zero, dar um salto qualitativo nestas aplicações, nomeadamente ao nível do Sistema Operativo, com migração legal para o Windows 10 e Pack Office para versão 2010.

Há, contudo, que salvaguardar eventuais necessidades de atualização de hardware, essencialmente computadores pessoais, que, por força daquela atualização tenham que sofrer atualização, a que acresce que, não tendo a Instituição departamento técnico na área, terá que contratar o serviço de atualização externamente.

Para estas ações/aquisições, estimamos um valor de cerca de **8.000,00** euros.

4.5. Espaços Exteriores

Atualmente com apenas duas pessoas ao serviço (uma por polo), por oposição às três que já teve no polo de Águeda, e com uma área de intervenção cada vez mais ampla neste polo, desde as novas instalações da RLIS ao parque bio saudável, passando pelo acordo de extensão aos espaços do Hospital de Águeda, tem sido difícil manter os níveis de asseio e limpeza a que nos habituámos nos espaços exteriores, especialmente ao nível do parque de estacionamento e passeios de acesso.

Para que seja retomada a normalidade da limpeza dos espaços exteriores/manutenção de jardins, poderá o serviço ter que ser contratado externamente ou reforçado com pessoal, contrariando a degradação da imagem Institucional a que nos habituámos e a que habituámos os nossos clientes e seus familiares.

Estima-se para este serviço, um valor a rondar os **3.500,00** euros.

4.6. Viaturas

Tendo sido adquirida uma viatura mini-bus, nova, de 31 lugares, cuja entrega se aguarda para o corrente mês, e tendo sido substituída a viatura de apoio à manutenção por inoperacionalidade da anterior, há necessidade de adquirir nova viatura para apoio ao SAD para substituir a que existia, entretanto também abatida por avaria, estando a Mesa a ponderar a aquisição em regime de aluguer operacional de uma viatura elétrica ou a diesel, encontrando-se nesta altura em fase de estudo.

Para reparações e manutenções do parque atual e futuro, estima-se um valor a rondar os **10.000,00** euros.

Parque atual de viaturas:

Marca	Matrícula	Ano	Km's
Hyundai H1	81-BI-67	2006	77.661
Hyundai H1	45-03 -XP	2004	77.502
Ford Transit Connect	34-IF-83	2009	91.808
Mercedes-Minibus	37-IJ-93	2009	167.311
Mercedes 9 lugares + PMC	72-IH-43	2009	53.910
Citroen Berlingo	92-MZ-07	2012	68.805
Citroen Berlingo	92-MZ-08	2012	78.912
Mercedes 9 lugares + PMC	15-BX-68	2006	37.394
Citroen C3	29-NQ-92	2013	29.6252
Dacia Logan*	34-RQ-07	2016	13.129
Dacia Logan*	68-SA-57	2016	10.073

(*) – viaturas em regime de Aluguer Operacional, ao serviço da RLIS – encargos apenas de combustível

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

4.7. Qualidade – Certificação/Acreditação

Com a renovação da certificação da qualidade para as respostas do polo de Águeda e a transição para o novo referencial ISO 9001-2015, prevê-se apenas as auditorias de acompanhamento para esta área. Para o polo de Barrô está prevista a recertificação pela norma Equass, não sendo viável a reacreditação do UCCAB pelas razões já referidas.

Para tal, e considerando esta realidade, estima-se um custo global que deverá rondar os **6.000,00€**

5. OUTRAS RESPOSTAS

5.1. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

Com a mudança de instalações, que se impôs por razões de operacionalidade do serviço e de maior proximidade para com os públicos-alvo, poderá ocorrer algum desvio aos valores orçamentados e contratados, especialmente ao nível de limpezas e comunicações, mas que procuramos diluir ao longo do período do projeto, mantendo o pressuposto de não representar qualquer encargo ou receita financeira para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda, sendo totalmente custeada por aquele Portugal 2020-POISE.

6. VOLUNTARIADO

Com um corpo ativo estável em Águeda e Barrô, o grupo de Voluntariado, sob coordenação do Dr. Amorim Figueiredo, continuará, como mais-valia no apoio social/convívio dos nossos utentes e residentes.

Para os encontros/formações e iniciativas de partilha diversas, espera-se uma verba a rondar os **300€**.

7. GRUPO CORAL

Iniciado em 2015, tem sido um ponto de encontro e confraternização entre colegas de trabalho e elementos dos Órgãos Sociais, e de promoção cultural dentro e fora da Santa Casa. Mantém-se a expectativa de continuar as atividades de participação e angariação de fundos para a sua sustentabilidade que têm sido usuais, sendo ainda prevista a deslocação aos Açores e outras participações/permutas com grupos congéneres, inclusive internacionais, para o que se estima um valor de cerca de **17.000€**.

8. QUINTA DO REDOLHO

Está em vigor o contrato de comodato iniciado em setembro de 2013 para exploração de pastorícia, manteremos a indispensável vigilância ao espaço e ao cumprimento das condições acordadas.

Iremos proceder à venda da madeira dos eucaliptos e afins, se o valor assim o recomendar, procedendo à reflorestação com espécies de maior resistência ao fogo e compatíveis com o ambiente urbano em que o terreno se insere.

9. ENTIDADES OFICIAIS

O bom relacionamento com todas as entidades oficiais, civis e religiosas de âmbito Local, Regional e Nacional, é um compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, que tem assumido ao longo dos seus 158 anos de história, não só de manutenção, mas também de promoção, defendendo o princípio da ação em rede como base para a eficiência de recursos e definição de responsabilidades, no respeito escrupuloso pelas respetivas áreas de intervenção.

10. ORÇAMENTO ECONÓMICO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Assim, e para garantir o regular funcionamento da Instituição, são esperados Gastos no montante de 4.189.291,02 € (quatro milhões, cento e oitenta e nove mil, duzentos e noventa e um euros e dois cêntimos) e Rendimentos de 4.107.324,58 € (quatro milhões, cento e sete mil, trezentos e vinte e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos), prevendo-se um Resultado Líquido negativo de 81.966,44 € (menos oitenta e um mil, novecentos e sessenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos).

11. NOTA FINAL

A qualidade e versatilidade dos nossos serviços e profissionais, o cuidado, limpeza e asseio colocados em cada local das nossas instalações, em cada ato que praticamos, é o veículo de promoção, de excelência para garantir a definição e manutenção da imagem Institucional que todos queremos para a Santa Casa da Misericórdia de Águeda.

Neste documento, procuramos descrever o que de mais relevante se pode, nesta altura, prever para o ano de 2018.

• Plano de Atividades e Orçamento para 2018 •

Apresentam-se, como tem sido hábito nos últimos anos, grandes dificuldades e desafios a que a Mesa não tem poupado esforços para os enfrentar e encontrar as soluções que permitam assegurar os serviços e os níveis de excelência que todos procuramos e exigimos, assegurando a sustentabilidade de todas as respostas e da Instituição.

O Plano de Atividades ora apresentado, traduz um enorme esforço de contenção, e um compromisso entre as justas retribuições de quem trabalha no dia-a-dia da Santa Casa e a capacidade que temos para lhes fazer frente. Temos a perfeita noção da necessidade da revisão de algumas remunerações, que a imposição por parte do Estado resultante da atualização da Remuneração Mínima Mensal, mas as dificuldades que são evidenciadas pelo orçamento que dá suporte a este documento não deixam dúvidas da impossibilidade que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda tem de lhes pôr cobro, pelo menos no imediato.

Esperamos a compreensão e empenho de todos os nossos profissionais, para, em conjunto, fazermos face a estas contrariedades e encontrarmos a motivação para fazer sempre mais e melhor por quem precisa de nós.

Reiterando que se trata de um documento provisório, tal como o orçamento que lhe dá suporte, e condicionado às receitas previstas para fazer face às despesas elencadas, esperamos da digníssima Assembleia de Irmãos a sua aprovação.



Águeda, 15 de novembro de 2017

A MESA ADMINISTRATIVA

António José Mota Rodrigues (Provedor)
Jorge Castro Madeira (Vice-Provedor)
Albano José Carvalho e Melo (Secretário)
Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)
Maria Alice Pereira Rodrigues Silva (Vogal)
Regina Almeida de O. e Silva P. Tavares (Vogal)
Antero Albano Ferreira Dias (Vogal)
Joana Patrícia de Oliveira Santos (Vogal suplente)
José Lito Pereira Martins (Vogal suplente)
Gil Manuel da Costa Abrantes (Vogal suplente)

(Aprovado em Assembleia Geral
de 30 de novembro de 2017)

Santa Casa da Misericórdia
de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO